

## SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL – ARTICULANDO RAÇA, MERCADO DE TRABALHO E PRÁTICA PROFISSIONAL

Alfoncina Nassalan<sup>1</sup>  
Sunita Correia<sup>2</sup>  
Aicha Seide<sup>3</sup>  
Diego Da Conceição Piedade<sup>4</sup>

### RESUMO

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas

**Introdução:** A história do Serviço Social no Brasil mostra uma contradição: muitos profissionais defendem acertadamente a ampliação dos direitos, contudo não enfrentam ativamente o racismo no cotidiano. É importante evidenciar que, esta profissão, nasceu na década de 1930 atrelada ao apassivamento da classe trabalhadora e na caridade religiosa. Sua história se confunde com a das políticas de proteção social, que também iniciaram desiguais, é o caso, por exemplo, das Caixas de Aposentadoria e Pensão - CAPS, que atendiam só o trabalhador urbano formal e deixava boa parte da população negra abandonada. Entre as décadas de 1960 e 1970, a profissão amadureceu com o Movimento de Reconceituação, se aproximou da teoria marxista e passou a defender a classe trabalhadora. Essa luta ajudou a conquistar a Constituição de 1988, o BPC, a LOAS, o seguro-desemprego, o Bolsa Família e as cotas raciais. Porém, dados do IBGE mostram que pretos e pardos ainda têm os piores salários e sofrem mais com o desemprego, provando que a lei no papel não resolveu o problema, o que se agrava com os cortes no financiamento, fruto também das orientações neoliberais. **Objetivo:** Discutir a relação entre raça, mercado de trabalho e o trabalho do assistente social, mostrando como o estudo acerca deste tema pode ajudar a descortinar a realidade e promover o combate ao racismo e as desigualdades. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa feita por meio de leitura de livros, artigos científicos e dados do IBGE sobre a história do Serviço Social, o mercado de trabalho e a população negra no Brasil. **Resultados:** O estudo mostra que a evolução teórica-metodológica e ético-política do Serviço Social e suas lutas, ajudaram a conquistar direitos importantes, contudo, o racismo estrutural e os cortes no orçamento público ainda prejudicam a vida e o trabalho da população negra. **Conclusões:** Estudar esses temas fortalece a prática dos profissionais, dando uma base teórica firme para que a categoria esteja alinhada ao projeto ético-político de defesa intransigente da classe trabalhadora e dos seus direitos, bem como instrumentalizá-los para a luta antirracista. Em que medida o nosso trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O nosso trabalho contribui ao demonstrar como o racismo afeta a vida dos trabalhadores negros e como a formação do assistente social pode auxiliar no combate à discriminação, promovendo a inclusão e a garantia de direitos para toda a sociedade. **Agradecimentos:** Agradecemos à Universidade da integração internacional Lusofonia afro-brasileira ao nosso instituto e à comissão organizadora da Semana Universitária (Semuni) pela oportunidade de participarmos mais uma vez deste evento tão relevante, proporcionando o aprendizado e o crescimento coletivo. Expressamos também nossa gratidão ao nosso orientador, Prof. Diego da Conceição Piedade, pela orientação e incentivo, e a todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

**Palavras-chave:** Serviço Social; Racismo Estrutural; Mercado de Trabalho; Políticas Públicas.

---

UNILAB, PALMARES, Discente, alfoncinanassalan7@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

UNILAB, PALMARES, Discente, correiasunita@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

UNILAB, PALMARES, Discente, seideacha2@gmail.com<sup>3</sup>

UNILAB, PALMARES, Docente, dcpiedade@gmail.com<sup>4</sup>